

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS



DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CONTÉUDO PROGRAMÁTICO Curso: Mestrado em História da Amazônia Carga Horária: 60 horas Créditos: 04 Nome da disciplina: História Antiga da Amazônia

Pré-requisitos: não há Semestre: 2024-1

Professores: Rogério Sávio Link e Valdir Aparecido de Souza

Objetivos:

Geral: Analisar a produção histórico-arqueológica sobre a ocupação pré-colombiana do espaço amazônico. **Específicos**:

- Conhecer a história dos povos indígenas na Amazônia;
- Compreender a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas da Amazônia;
- Assimilar as discussões teóricas sobre a colonização do Continente Americano.

Ementa:

Introdução à História Antiga da Amazônia; O espaço amazônico e a ocupação humana das populações précolombianas; as terras pretas indígenas; ocupações ceramistas e a diversidade do registro arqueológico; os processos históricos de contatos culturais na região; história indígena no alto Madeira; cultura material e o patrimônio da Amazônia.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Classificação Linguística dos povos do Continente Americano

Reconstrução histórica a partir das línguas

UNIDADE II: TEORIAS MIGRATÓRIAS E DESENVOLVIMENTO CULTURAL

Introdução à pré-história e ao método arqueológico

Os índios antes do Brasil Arqueologia da Amazônia

Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil

Os cacicados Amazônicos

UNIDADE III: CONCEITOS E PENSAMENTO INDÍGENA

A sociedade contra o Estado: povos indígenas e a natureza do poder

O canibalismo e a predação familiarizante

O Perspectivismo e o Multinaturalismo ameríndio

Antropologia histórica: a história do contato a partir dos indígenas

Bibliografia

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

BELLEBONI-RODRIGUES, R. C.; SILVA, S. C. Os Desafios e a Importância da História Antiga na formação do professor de História. In: BATISTA, Eraldo Leme; SILVA, Semíramis Corsi; SOUZA, Tatiana Noronha de. (Org.). Desafios e Perspectivas das Ciências Humanas na Atuação e na Formação Docente. 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, v. 5, p. 71-87, 2012.

CARNEIRO, Robert L. A base ecológica dos cacicados amazônicos. Revista de Arqueologia, 20: 117-154, 2007. Disponível em: https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/231/431.

CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). Amazônia, etnologia e história indígena. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993.

CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura: FAPESP, 1992.

DANIEL, Padre João. O tesouro descoberto do rio Amazonas. Vol 1 e 2, Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1976.

FAUSTO, Carlos. Banquete de gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. Mana, 8(2): 7-44, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000200001.

FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. 4ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

FAUSTO, Carlos. Se Deus fosse jaguar: canibalismo e cristianismo entre os Guarani (sécs. XVI-XX). Mana, 11(2): 385-418, 2005. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132005000200003.

FAVERSANI, F. A História Antiga nos Cursos de Graduação em História no Brasil. Hélade, p. 44-50, 2001.

FRANCISCO, Gilberto da Silva. O lugar da História Antiga no Brasil. Mare nostrum, n. 8, p. 30-61, 2017.

FUNARI, P. P. A. A importância de uma abordagem crítica da História Antiga nos livros didáticos escolares. **Hélade**, p. 25-29, 2001.

FUNARI, Pedro Paulo A.; SILVA, Glaydson J.; MARTINS, Adilton (Orgs.). **História Antiga**: contribuições brasileiras. São Paulo: Annablume, 2008.

FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-história do Brasil. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2020.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Uma Morfologia da História: As Formas da História Antiga. **Politéia** - História e Sociedade, [S.l.], v. 3, n. 1, maio 2010.

HILL, Jonathan D. (Ed.). **History, power, and identity**: Ethnogenesis in the Americas, 1492-1992. Iowa City: University of Iowa Press, 1996.

HILL, Jonathan D.; SANTOS-GRANERO, Fernando (Orgs.). **Comparative arawakan histories**: rethinking language family and culture area in Amazônia. Illinois: University of Illinois, 2002.

LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: o mito apurinã revelando a realidade histórica. **Topoi**: Revista de História. v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: https://doi.org/10.1590/2237-101X02204612.

NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

PORRO, Antônio. **As crônicas do rio Amazonas**: tradução, introdução e notas etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.

PORRO, Antônio. O povo das águas. Ensaios de etno-história amazônica. Petrópolis, Vozes/EDUSP, 1995.

PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. **Línguas brasileiras**: para o conhecimento das línguas indígenas: São Paulo: Loyola, 1986.

SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004 [1992].

SAHLINS, Marshall. **Ilhas de história**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990 [1987].

SAHLINS, Marshall. Metáforas históricas e realidades míticas. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1981].

SEKI, Lucy. Línguas indígenas do Brasil no limiar do século XXI. **Impulso**. Piracicaba: UNIMEP, no 27. p. 157-170, 2000. Disponível online: http://www.etnolinguistica.org/artigo:seki-2000.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (Orgs.). A temática indígena na escola: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

TENÓRIO, M. C. Pré-história da Terra Brasilis. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999.

VILAÇA, Aparecida. Quem somos nós: Os Wari' encontram os brancos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naif, 2011.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. **Mana**, 8(1): 113-148, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000100005.

Metodologia de ensino

As aulas serão organizadas em forma de seminários coordenados pelos próprios mestrandos, a partir de textos previamente selecionados. Os responsáveis por cada seminário escolherão a forma de abordar o tema proposto, seja através de explanação expositivo-dialogadas e ou as atividades trabalho em grupo e também exercícios de fixação do conteúdo e ou ampliação dos temas discutidos.

Recursos de avaliação

Os mestrandos serão avaliados através da apresentação de seminários (40% da nota), da entrega de fichamentos correspondentes às leituras propostas para as aulas ou a realização de uma monografia (60% da nota). Além disso, o aluno ainda será avaliado integralmente, tanto na sua expressão oral quanto escrita, valorizando a capacidade de analisar, relacionar e articular ideias sobre os temas estudados na disciplina.

Frequência mínima obrigatória: 75%.

CRONOGRAMA

UNIDADE I: ESTUDOS LINGUÍSTICOS

1ª aula 01/03/2024: Classificação Linguística dos povos do Continente Americano

Conteúdo: Discussão do programa, conteúdos, bibliografia, leituras e classificação linguística.

- 1. RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas brasileiras*: para o conhecimento das línguas indígenas: São Paulo: Loyola, 1986. 135p.
- 2. SEKI, Lucy. Línguas indígenas do Brasil no limiar do século XXI. *Impulso*. Piracicaba: UNIMEP, nº 27. p. 157-170, 2000. Disponível online: http://www.etnolinguistica.org/artigo:seki-2000.
- 3. TEIXEIRA, Raquel F. A. As línguas indígenas no Brasil. In: SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luis Donizete Benzi (Orgs.). *A temática indígena na escola*: Novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. p. 291-311.

2ª aula 08/03/2024: Introdução à arqueologia

1. Participação em banca de mestrado.

15/03/2024: Aula cancelada

3ª aula 22/03/2024: Reconstrução histórica a partir das línguas

1. IRBAN, Greg. A história da cultura brasileira segundo as línguas nativas. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 87-102.

UNIDADE II: TEORIAS MIGRATÓRIAS E DESENVOLVIMENTO CULTURAL

4ª aula 05/04/2024: Introdução à pré-história e ao método arqueológico

1. FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. *Pré-história do Brasil*. 4 ed. São Paulo: Contexto, 2020. p. 9-61.

5^a aula 12/04/2024: Agricultura e crescente diversidade

1. FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. *Pré-história do Brasil.* 4 ed. São Paulo: Contexto, 2020. p. 63-108.

6ª aula 19/04/2024: Os índios antes do Brasil

- 1. FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. 4ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. p. 7-42.
- 2. *Complementar*: PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

7^a aula 26/04/2024: Os índios antes do Brasil

- 1. FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. 4ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 42-86.
- 2. *Complementar*: PROUS, André. *Arqueologia Brasileira*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

8ª aula 03/05/2024: Arqueologia da Amazônia

- 1. NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 7-48.
- 2. Complementar: PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

9ª aula 10/05/2024: Arqueologia da Amazônia

- 1. NEVES, Eduardo Góes. Arqueologia da Amazônia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 48-80.
- 2. Complementar: PROUS, André. Arqueologia Brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992.

10^a aula 17/05/2024: Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil

 GUIDON, Niéde. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia). In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 37-52.

11^a aula 31/05/2024: Os cacicados Amazônicos

- 1. ROOSEVELT, Anna Curtenius. Arqueologia Amazônica. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 53-86.
- 2. CARNEIRO, Robert L. A base ecológica dos cacicados amazônicos. *Revista de Arqueologia*, 20: 117-154, 2007. Disponível em: https://revista.sabnet.org/ojs/index.php/sab/article/view/231/431.

UNIDADE III: CONCEITOS E PENSAMENTO INDÍGENA

12ª aula 07/06/2024: A sociedade contra o Estado: povos indígenas e a natureza do poder

- 1. CLASTRES, Pierre. Copérnico e os selvagens. In: _____. *A sociedade contra o Estado* pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 25-45.
- 2. CLASTRES, Pierre. Troca e poder: filosofia da chefia indígena. In: _____. *A sociedade contra o Estado* pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 46-66.
- 3. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. In: _____. *A sociedade contra o Estado* pesquisas de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012. p. 201-231.

13ª aula 14/06/2024: O canibalismo e a predação familiarizante

- 1. FAUSTO, Carlos. Banquete de gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. *Mana*, 8(2): 7-44, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000200001.
- 2. FAUSTO, Carlos. Se Deus fosse jaguar: canibalismo e cristianismo entre os Guarani (sécs. XVIXX). *Mana*, 11(2): 385-418, 2005. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132005000200003.

3. VILAÇA, aparecida. O Canibalismo funerário Pakaa-Nova: uma nova etnografia. In: CASTRO, Eduardo Viveiros; CUNHA, Manuela Carneiro da (Orgs.). *Amazônia, etnologia e história indígena*. São Paulo, Núcleo de História Indígena e de Indigenismo da USP. 1993. p. 285-310.

14ª aula 21/06/2024: O Perspectivismo e o Multinaturalismo ameríndio

- 1. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena. In:
 _____. A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naif, 2011. p. 347-399.
- 2. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, 8(1): 113-148, 2002. Disponível online: https://doi.org/10.1590/S0104-93132002000100005.
- 3. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O Mármore e a Murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: _____. *A Inconstância da Alma Selvagem.* São Paulo, Cosac Naif, 2011. p. 181-264.

15ª aula 28/06/2024: Antropologia histórica: a história do contato a partir dos indígenas

- 1. SAHLINS, Marshall. *Metáforas históricas e realidades míticas*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 [1981]. (Introdução p. 19-28; Reprodução: estrutura de longa duração p. 29-68).
- 2. VILAÇA, Aparecida. *Quem somos nós*: Os Wari' encontram os brancos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006. (Capítulo 8 p. 347-367, Capítulo 9 p. 369-393 e Capítulo 11 p. 427-489).

Complementar:

- 3. SAHLINS, Marshall. Adeus aos tristes tropos: A etnografia no contexto da moderna história mundial. In: _____. *Cultura na prática*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2004 [1992]. p. 503-534.
- 4. SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990 [1987]. (Capítulos: Outras épocas outros costumes: A Antropologia da História, p. 60-105; Estrutura e História, p. 172-194).